



BNDES amplia financiamento para cooperativas agropecuárias

O financiamento de cooperativas do Brasil terá mais recursos no setor agropecuário. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, nesta sexta-feira (2), na sua sede no centro do Rio de Janeiro, mudanças na linha de crédito Procapcred, com o acréscimo de R\$ 2 bilhões no orçamento, além da ampliação da linha de crédito em dólar e da captação de R\$ 808 milhões em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que vão reforçar as condições do BNDES para financiar o setor em situações mais favoráveis. Na linha Procapcred, criada em 2006 para fortalecer a estrutura patrimonial das cooperativas de crédito, junto ao acréscimo de recursos, o BNDES estendeu a vigência até o fim de 2025. Nessa linha de crédito, o financiamento é oferecido diretamente aos associados para aquisição de cotas-partes do capital de cooperativas singulares de crédito. “Esse recurso multiplica a capacidade em aproximadamente em nove vezes, ou seja, a cada R\$ 1 bilhão que o BNDES está colocando está viabilizando R\$ 9 bilhões em crédito, que é crédito direto para o capital”, observou o diretor Financeiro e de Crédito Digital para MPMEs do BNDES, Alexandre Abreu. Outra mudança foi no rol de clientes

atendidos, que anteriormente era restrito às pessoas jurídicas cooperadas e pessoas físicas caracterizadas como cooperados autônomos e agora, chegou a qualquer cooperado pessoa física de uma cooperativa de crédito ou de banco cooperativo, desde que natural residente e domiciliada no Brasil. O limite de financiamento de R\$ 30 mil passou para até R\$ 100 mil por cliente a cada dois anos, com redução de taxas e alongamento de prazos, sendo que o foco está principalmente em cooperados das regiões Norte e Nordeste. O presidente do BNDES disse que, por causa da influência dos imigrantes europeus, o sistema de cooperativas é mais procurado na região Sul e o BNDES quer que seja expandido também no norte e nordeste. Para clientes dessas regiões, a remuneração básica do BNDES caiu de 1,1% ao ano (a.a.) para 0,8% a.a., e o prazo máximo do financiamento pode ser de até 15 anos. Nas demais regiões, o prazo limite foi estendido de 10 anos para 12 anos e a carência do programa para todos os financiamentos permaneceu em até dois anos. Dólar A linha em dólar é destinada a agricultores e pecuaristas que exportam. Abreu disse que essa modalidade saiu com juros mais baratos em torno de 7,9% ao ano. Lançada em abril do ano passado na feira Agrishow, no valor equivalente a R\$ 2 bilhões, teve uma suplementação do mesmo valor em maio. Com a linha é possível fazer investimento, custeio e armazenagem. Em janeiro deste ano, o BNDES fez nova suplementação de R\$ 4 bilhões. “Ela está disponível imediatamente e esperamos ajudar bastante nas novas operações do setor que está sempre muito demandante de crédito”, disse o diretor Abreu. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que participou do anúncio na sede do

BNDES, no centro do Rio, comemorou a parceria da sua pasta com o BNDES e o Ministério da Fazenda para a liberação de recursos para o setor agropecuário. “Veio o novo Plano Safra 2023/2024, Plano Safra recorde e o BNDES mais uma vez o grande parceiro, o Fernando Haddad e toda a equipe do Ministério da Fazenda, taxas de juros, se não conseguimos reduzir muito as taxas de juros conseguimos linhas de crédito importantes com parceria do BNDES está aí o maior Plano Safra acontecendo”, indicou. “Estamos pensando em mais linhas de crédito e em mais oportunidades para que nós não deixemos nenhum produtor dormir na incerteza de como vai conduzir o futuro da sua atividade”, acrescentou o ministro. Recursos para cooperativas De 2022 para 2023, o BNDES registrou um crescimento de 63% no total de desembolsos para as cooperativas. Em 2022, foram R\$ 14,6 bilhões, enquanto no ano passado chegaram a R\$ 23,8 bilhões, sendo que R\$ 17,1 bilhões, ou 72% do total foram liberados para micro e pequenas empresas e micro e pequenos produtores rurais. O BNDES repassa os recursos por meio de nove bancos de cooperativas e nove cooperativas de crédito. Para o diretor Alexandre Abreu, nos últimos tempos houve uma revolução silenciosa no mercado financeiro onde as cooperativas de crédito e os bancos de cooperativas saem de uma posição de aproximadamente 3% do sistema financeiro nacional em 2019 para praticamente 7% no ano passado. Entre os micro, pequeno e médio agricultor, estima-se que o número chega a 30% do sistema. Segundo a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), atualmente existem no Brasil 4,6 mil cooperativas, 20 milhões de cooperados e 520 mil empregados. “Se não é o maior, é um dos maiores empregadores do Brasil”, disse o

diretor do BNDES. No cooperativismo de crédito e bancos cooperativos estão registradas no Banco Central 729 cooperativas de crédito, com 15 milhões de cooperados e uma carteira de crédito de R\$ 360 bilhões, que segundo o diretor Abreu, representa mais da metade da carteira do BNDES. Segundo ele, essa movimentação provoca a desconcentração bancária. O diretor de regulação do Banco Central, Otávio Damaso, diz que a questão da cooperativa de crédito foi incluída pela instituição na Agenda BC#, que fortaleceu a presença da instituição como regulador do segmento. “Dentro dessa iniciativa do Banco Central que colocou o cooperativismo como um dos pilares da sua agenda, a gente vê um segmento que olha pra alguns gaps que existem, mas ele vai lá e preenche esse gap com muita maestria”, apontou o diretor de regulação do Banco Central, Otávio Damaso, também na apresentação das medidas do BNDES. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou a importância que o Banco Central dá ao cooperativismo. “Nessa agenda do cooperativismo, a diretoria do Banco Central tem muito compromisso, ajudou a aprimorar, melhorou a regulação e o sistema de crédito é regulado e fiscalizado com o mesmo rigor das outras instituições”, disse, destacando que esse papel do Banco Central é fundamental para sustentabilidade para esta experiência. Na avaliação do presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, o cooperativismo tem um diferencial muito grande quando se compara a outras instituições. “A sua capacidade de gerar prosperidade. Recurso que vai para a cooperativa ou que a cooperativa opera, gera desenvolvimento local, puxa a locomotiva de desenvolvimento do cluster regional. Onde tem a presença de cooperativa, e não está fraca essa presença no Brasil, não só na área do crédito, mas em todas as áreas, o índice do IDH é muito superior, porque a quando a cooperativa gera resultado, gera para o seu cooperado e para a própria

cooperativa e o recurso fica na mesma região”, apontou. Leia mais em <https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2024/02/02/bndes-amplia-financiamento-para-cooperativas-agropecuarias.html> ©2022 Todos os direitos são reservados ao Portal O POVO, conforme a Lei nº 9.610/98. A publicação, redistribuição, transmissão e reescrita sem autorização prévia são proibidas

Rio
Coop+



Sintonize no cooperativismo: ouça os podcasts do movimento

Podcasts oferecem uma forma de conhecimento envolvente, criativo e que mexe com o imaginário humano. Por meio da audição, histórias, análises e reflexões ganham vida, geram novos aprendizados e oportunidades. Por isso, o cooperativismo brasileiro também tem investido no formato. Em 2023, diversos podcasts coordenados pelo Sistema OCB exploraram o tema com o objetivo de torná-lo ainda mais conhecido e reconhecido pela sociedade, principalmente pelos benefícios e vantagens que oferece como um modelo de negócios sustentável, justo e próspero. O primeiro, realizado em parceria com o BrainCast, foi a minissérie *Coletividade em Ação: Reinventando a Economia*. Na voz do apresentador Carlos Merigo, quatro episódios, com cerca de 25 minutos cada, mergulharam na história e nos

impactos do movimento cooperativista: *E se você pudesse ter mais voz no seu trabalho?*: delinea a trajetória do cooperativismo desde a Inglaterra pós-Revolução Industrial, como chegou ao Brasil, quais os primeiros mercados a utilizar esse modelo de negócios com fundamentos e particularidades. Cooperativismo como você nunca viu: detalha os principais fundamentos do movimento e como ele funciona na prática. Neste bate-papo, é possível conhecer de forma mais aprofundada a atuação nos Ramos Agro, Crédito, Transporte, Serviços, Energia e Saúde, por meio de histórias reais. Cooperativismo como você nunca imaginou: evidencia a chave para o crescimento e expansão dos negócios por meio das inovações e práticas ESG – cuidado ambiental, responsabilidade social e boa administração (gestão e governança). *Cooperativismo: Construindo a economia do futuro*: explora inspirações e ferramentas do coop para a construção de um futuro mais sustentável, coletivo, justo e igualitário. Uma segunda parceria, dessa vez com o Nerdcast, garantiu a produção de um podcast exclusivo sobre o Ramo Crédito para proporcionar uma visão descontraída e educativa sobre o funcionamento e os benefícios das coops desse segmento. Em *Os segredos do cooperativismo de crédito*, Alexandre Ottoni e Deive Pazos dialogaram com cooperados e com a gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, para destacar como as cooperativas de crédito impactam positivamente na vida das pessoas e da sociedade. Já o PodCooperar, produção do próprio Sistema OCB, conta com oito episódios emocionantes que retratam histórias reais de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelo cooperativismo. Cada capítulo foi dedicado a um dos ramos do cooperativismo para oferecer uma visão geral dos princípios e benefícios do modelo de negócios: *Uma história de superação* e

conquista: conta a história de Maria Eneide Pereira Costa, mulher que enfrentou condições de vida desafiadoras no maior depósito de lixo da América Latina, localizado no Distrito Federal, e que, quando se tornou cooperada, transformou sua realidade. Ela encontrou no cooperativismo uma fonte de esperança e fortalecimento familiar. **Vidas transformadas pelo cooperativismo:** a vida de Maria Luiza Prestes é o tema do episódio. Ex-empregada doméstica, ela se tornou sócia de uma cooperativa no Rio Grande do Sul e pôde concretizar seus sonhos após a chegada da energia elétrica em sua casa, fornecida também por uma coop da região. **Cuidar das pessoas é nossa essência:** Garibaldi Murtosa Júnior conta a história de um menino mineiro que realizou o sonho de ser médico e teve no cooperativismo o apoio que precisava para construir a sua carreira. Para ele, o movimento é mais que um negócio, é uma filosofia de vida. **Cooperativismo pelas estradas:** motorista de caminhão, Flávia Reis se tornou cooperada aos 40 anos, quando buscava, junto com seu marido, uma nova forma de trabalho e renda. O casal conheceu o cooperativismo por meio de um familiar e começou uma nova história. **O coop no coração da floresta:** o engenheiro ambiental Anderson Moreira foi criado na floresta e começa seu dia às cinco horas da manhã, quando vai para a lavoura. Durante a tarde, se dedica à poda de plantas, adubação do solo e colheita. A Cooperativa Camta, em Tomé Açú, no Pará, adquire todos os produtos cultivados em suas terras. Para Anderson, a coop é a base do seu sustento. **Empreender com o apoio do cooperativismo:** Paulo Berkenbrock, proprietário de uma loja de roupas e acessórios para surfe e skate em Blumenau (SC) enfrentou dificuldades por conta da pandemia da Covid-19. Foi neste momento desafiador que o cooperativismo entrou na vida da sua família e deu o suporte que eles precisavam para manter o negócio em pé. **Uma história de vida com o coop:** Antônio

Albardeiro é cooperado desde 1968 e compartilha uma trajetória cooperativista de 44 anos ao lado de sua esposa, Dona Conceição. Para o casal, os associados são mais do que colegas, são uma extensão da família. **O cooperativismo como um caminho para a reinserção social:** Leilane Sales descobriu no presídio que a Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora (Coostafe) poderia mudar sua vida. Com capacitação profissional e fonte de renda, ela conseguiu desenvolver habilidades em bordado e viu potencial para ser artesã. Os podcasts de 2023 informaram e inspiraram pessoas sobre o engajamento do mundo cooperativista e o papel do movimento na construção de um futuro mais coletivo, justo e sustentável. Os ouvintes puderam testemunhar histórias envolventes que conectaram as narrativas da diversidade e o potencial transformador do coop. **Fonte:** Somos Coop



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA MIRA RIO - COOPERATIVA DE CONSUMO

CNPJ 30.668.059/0001-13 NIRE 33400056639

O Diretor Presidente da SOCIEDADE COOPERATIVA MIRA RIO - COOPERATIVA DE CONSUMO, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos 21 (vinte e um) Cooperados Associados para participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas em nossa sede no dia 16 de Fevereiro de 2024, em primeira convocação às 18h30min com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda às 19h30min com metade mais 01 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última às 20h30min Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária:

Extraordinária:

1. Entrada /Saída de Cooperados.
2. Renúncia/Saída de Diretoria

Ordinária:

1. Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2023;
2. Relatório de Gestão;
3. Balanço Patrimonial;
4. Demonstração das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2023;
5. Destinação das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2023;
6. Eleição do Novo Mandato do Conselho Fiscal;
7. Eleição/Substituição de Membros da Diretoria.

Rio de Janeiro/RJ, 05 de Fevereiro de 2024.

EVARISTO IRAPUAN DE ASSUMPÇÃO
DIRETOR PRESIDENTE